

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

CNPJ 10.233.223/0001-52

Balancos patrimoniais

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2013	2012
Recursos vinculados a projetos	4	7.486	4.526
Contas a receber		89	200
Outros créditos		31	67
Despesas antecipadas		52	42
Total do ativo circulante		7.658	4.835
Imobilizado	5	577	476
Intangível		37	63
Total do ativo não circulante		614	539
Total do ativo		8.272	5.374

Passivo	Nota	2013	2012
Fornecedores e outras contas a pagar		76	127
Salários, férias e encargos sociais	7	864	751
Obrigações tributárias		66	47
Projetos vinculados a executar	6	6.652	3.910
Total do passivo circulante		7.658	4.835
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	6	614	539
Total do passivo não circulante		614	539
Total do passivo		8.272	5.374

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável - i. Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulante** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas com trabalhos voluntários** - As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não houve atividades de trabalho voluntário. **h. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, o imposto e Renda Retida na Fonte - IRRF, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **i. Informações operacionais divulgadas** - As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas entre Museu do Futebol ("MDF") e Museu da Língua Portuguesa ("MLP"), estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Dessa forma, os itens alocados são aqueles que desenvolve atividades de negócio cultural das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. **j. Gerenciamento de risco financeiro** - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez. Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

4. Recursos vinculados a projetos:

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Caixa	14	6	20	30	14	44
Banco conta movimento	1.580	1.200	2.780	175	300	475
Aplicações financeiras	3.375	1.311	4.686	3.001	1.006	4.007
	4.969	2.517	7.486	3.206	1.320	4.526

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 95% a 99% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Ativo imobilizado:

	Taxas anuais de depreciação		Depreciação acumulada		2013	2012
	Custo		2013	2012		
Móveis e utensílios	10%	297	(94)	203	173	
Equipamentos de informática e comunicação	20%	341	(175)	166	116	
Equipamentos de telefonia	20%	37	(28)	9	15	
Maquinas e Equipamentos	10%	189	(38)	151	89	
Instalações	10%	4	-	4	4	
Benefitorias em imóveis de terceiros	18%	190	(146)	44	79	
		1.058	(481)	577	476	

Movimentação do ativo imobilizado

	Saldo em 01/01/2012			Saldo em 31/12/2012		
	Adições	Baixas		Adições	Baixas	
Móveis e utensílios	211	30	-	241	-	
Equipamentos de informática e comunicação	218	19	-	237	-	
Equipamentos de telefonia	37	-	-	37	-	
Maquinas e Equipamentos	87	24	-	111	-	
Instalações	-	4	-	4	-	
Benefitorias em imóveis de terceiros	190	-	-	190	-	
	743	77	-	820	-	

6. Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Valores						
	Saldos em 2012	recebidos / repasses	Captação de recursos	Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Devoluções	Saldos em 2013
Museu do Futebol							
Contrato de Gestão (a)	2.778	8.546	1.772	227	(10.039)	-	3.284
Pronac - Vestiário (c)	30	-	-	-	(30)	-	-
Pronac - Será que foi seu juiz? (c)	361	-	-	14	(292)	(83)	-
Pronac - Futebol na ponta dos dedos (c)	226	-	-	9	(76)	-	159
Pronac - 128783 (c)	-	1.557	-	-	-	-	1.557
Museu do Futebol	3.395	10.103	1.772	250	(10.437)	(83)	5.000
Museu da Língua Portuguesa							
Contrato de Gestão (b)	754	6.600	767	83	(7.128)	-	1.076
Pronac - 128832 (d)	300	2.080	-	15	(1.205)	-	1.190
Museu da Língua Portuguesa	1.054	8.680	767	98	(8.333)	-	2.266
Total	4.449	18.783	2.539	348	(18.770)	(83)	7.266
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(539)	-	-	-	-	(75)	(614)
Valores a executar	3.910						6.652

Projetos recebidos/captados - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. **Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **a. Contrato de Gestão - Museu do Futebol (MDF)** - A Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 51 meses a partir de 9 de setembro de 2011. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Museu do Futebol". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, anexo ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido como o Estádio do Pacaembu, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. No mês de dezembro de 2013, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão do Museu do Futebol por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo o Anexo II – Sistema de Pagamento alterado referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 39.543.

Demonstrações de resultados			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
(Em milhares de Reais)			
	Nota	2013	2012
Receitas operacionais			
Atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão		16.775	11.445
Rendimentos financeiros - contrato de gestão		303	151
Outras		85	59
	11	17.163	11.655
Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)	12	1.607	1.306
Total		18.770	12.961
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesa com pessoal	13	(9.275)	(6.785)
Prestadores de serviços	14	(5.794)	(3.758)
Despesas gerais e administrativas	15	(2.806)	(1.625)
Energia elétrica e telecomunicações		(598)	(641)
Depreciação e amortização		(170)	(148)
Impostos, taxas e contribuições		(23)	(5)
Resultado operacional antes das despesas financeiras		(18.666)	(12.962)
Despesas financeiras		(104)	(62)
		(18.770)	(13.024)
Superávit/(déficit) do exercício		-	(63)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes		
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012		
(Em milhares de Reais)		
	2013	2012
Superávit/(déficit) do exercício	-	(63)
Resultado abrangente total	-	(63)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012		
(Em milhares de Reais)		
	Déficits/superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2012	63	63
Déficit do exercício	(63)	(63)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-
Superávit do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012		
(Em milhares de Reais)		
	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit do exercício	-	(63)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	170	148
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	(2.960)	(2.171)
Contas a receber	111	(169)
Outros créditos	36	(45)
Despesas antecipadas	(10)	(33)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	(52)	54
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	113	303
Obrigações Tributárias	19	13
Projetos vinculados a executar	2.742	2.110
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	75	(55)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	244	92
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(244)	(92)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(244)	(92)
Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa equivalente de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa equivalente de caixa em 31 de dezembro	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Saldo em 01/01/2012		Saldo em 31/12/2012	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Móveis e utensílios	(45)	(23)	-	(68)
Equipamentos de informática e comunicação	(76)	(45)	-	(121)
Equipamentos de telefonia	(15)	(7)	-	(22)
Maquinas e Equipamentos	(12)	(10)	-	(22)
Instalações	-	-	-	-
Benefitorias em imóveis de terceiros	(77)	(34)	-	(111)
	(225)	(119)	-	(344)
Saldo líquido	518	(42)	-	476
	Saldo em 01/01/2013		Saldo em 31/12/2013	
	Adições	Baixas	Adições	Baixas
Móveis e utensílios	241	55	-	296
Equipamentos de informática e comunicação	237	104	-	341
Equipamentos de telefonia	37	-	-	37
Maquinas e Equipamentos	111	78	-	189
Instalações	4	-	-	4
Benefitorias em imóveis de terceiros	190	-	-	190
	820	237	-	1.057
Saldo líquido	476	101	-	577

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivos financeiros não derivativos - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **ii. Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2013 e 2012, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - i. Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **ii. Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Maquinas e Equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Benefitorias em imóveis de terceiros	5 ½ anos
Software	5 anos

continua

continuação

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Entidade receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 39.543 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	
2011	3.267
2012	8.166
2013	8.546
2014	9.994
2015	9.570
	<u>39.543</u>

Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 8.546 (R\$ 8.167 em 2012) decorrentes deste Contrato de Gestão. **b. Contrato de Gestão - Museu da Língua Portuguesa (MLP)** - A Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 53 meses a partir de 29 de junho de 2012. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Museu da Língua Portuguesa". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalado o Museu da Língua Portuguesa, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. No mês de dezembro de 2013, foi celebrado o 2º (segundo) aditamento ao Contrato de Gestão do Museu da Língua Portuguesa por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo o Anexo II - Sistema de Pagamento alterado referente ao aumento da importância global estimada em R\$32.207. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Entidade receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 32.207 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	
2012	3.000
2013	6.600
2014	8.715
2015	6.946
2016	6.946
	<u>32.207</u>

Durante o exercício de 2013, a Entidade recebeu R\$ 6.600 (R\$ 3.000 em 2012) decorrentes deste Contrato de Gestão. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; iii. Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e iv. Rendimentos de aplicações e ativos financeiros; Por força dos Contratos de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e ou extinção dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2013 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 22 de maio, 09 de agosto e 18 de novembro de 2013, respectivamente. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anual será enviado em janeiro de 2014. Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **a. Leis de incentivo fiscal (MDF) - PRONAC - Vestiário** - O projeto Vestiário (Pronac 110949), gastos remanescentes de uma exposição multimídia cuja temática foi momentos/cenas de vestiários de futebol. Este projeto foi concebido a partir de um ensaio fotográfico realizado por Gilberto Perin em 2010. A exposição ocorreu em 2012, por um período de cinco meses na Sala de exposições temporárias Osmar Santos, no Museu do Futebol, ocupando uma área de 220 m². Valor aprovado do projeto R\$ 614 e valor captado R\$ 600. **PRONAC - Exposição temporária: Será que foi seu juiz?** - O Projeto Será Que Foi seu Juiz? (Pronac 110188), consistiu em uma exposição temporária, que enfatizou, através de depoimentos, reportagens, entrevistas, fotografias, vídeos e demais recursos visuais e interativos, algumas das situações mais polêmicas nas quais os árbitros de futebol estiveram diretamente envolvidos. Foi inaugurada em 06-11-2012 e permaneceu aberta ao público até 09-06-2013. Valor aprovado e captado do projeto R\$ 746. **PRONAC - Futebol na ponta dos dedos** - O projeto Futebol na Ponta dos Dedos (Pronac 1012812), consistiu na publicação de um Livro/Catálogo - com texto ampliado, aplicação de relevo em resina nas imagens, e em Braille. Esta publicação conta um pouco da história do futebol nacional, sua relação com o imaginário social e cultural do povo brasileiro através do acervo disponível do Museu do Futebol. É uma publicação direcionada ao público em geral, acessível ao deficiente visual. Valor aprovado do projeto R\$ 491 e valor captado R\$ 490. **PRONAC - Plano anual 2013 - MDF** - Plano Anual 2013 do Museu do Futebol (Pronac 128783), contemplou as áreas de exposições, programação cultural, pesquisa e documentação, manutenção e programação educativa. Os projetos que compõem o Plano Anual visaram dar continuidade, melhorar a qualidade e diversificar a programação do Museu do Futebol. Valor aprovado R\$ 5.409. Durante o exercício de 2013, a Entidade captou R\$ 1.557. **d. Leis de incentivo fiscal (MLP)** -

PRONAC - Plano Anual 2013 - MLP - O Plano Anual 2013 do Museu da Língua Portuguesa (Pronac 128832), contemplou as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compuseram o Plano Anual visaram a continuidade, a melhoria da qualidade e a diversificação das mesmas. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 10.546. Valor captado durante o exercício de 2013, R\$ 2.080.

7. Salários, férias e encargos sociais:

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Provisão de férias	384	243	627	374	162	536
INSS a recolher	98	65	163	72	59	131
FGTS a recolher	-	22	22	27	17	44
IRRR a recolher	36	11	47	21	14	35
PIS Folha de Salário a recolher	4	2	6	3	2	5
	<u>521</u>	<u>343</u>	<u>864</u>	<u>497</u>	<u>254</u>	<u>751</u>

8. Provisão para contingências: A Entidade reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. Em 31 de dezembro de 2013, a Entidade é parte (pólo passivo) em 1 ação de natureza trabalhista, que totalizam R\$ 15 (R\$ 15 em 2012), cuja probabilidade de perda foi classificada como possível por seus assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **9. Partes relacionadas:** O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. **10. Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. A Entidade somente poderá ser dissolvida: · por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou · por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado. Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

11. Receitas operacionais - contrato de gestão

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Contrato de Gestão - MDF	8.043	-	8.043	6.653	-	6.653
Contrato de Gestão - MLP	-	6.278	6.278	-	2.208	2.208
Venda de ingressos	696	638	1.334	858	384	1.242
Locação de espaços	644	-	644	611	-	611
Eventos	364	10	374	514	118	632
Financeiras	220	83	303	192	29	221
Doações	39	63	102	99	-	99
Outras	29	56	85	49	10	59
	<u>10.035</u>	<u>7.128</u>	<u>17.163</u>	<u>8.976</u>	<u>2.749</u>	<u>11.725</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advindas de (i) receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros. Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

12. Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Pronac - 128783	-	1.192	1.192	-	-	-
Pronac - Será que foi seu juiz?	282	-	282	387	-	387
Pronac - Futebol na ponta dos dedos	76	-	76	264	-	264
Pronac - Vestiário	30	-	30	583	-	583
Financeiras	14	13	27	72	-	72
	<u>402</u>	<u>1.205</u>	<u>1.607</u>	<u>1.306</u>	<u>-</u>	<u>1.306</u>

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 32 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

13. Despesas com Pessoal

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Salários	2.844	2.075	4.920	2.749	893	3.642
Encargos Sociais	1.235	864	2.099	1.151	420	1.571
Benefícios	646	527	1.173	554	159	713
Férias e 13º Salário	641	443	1.084	613	246	859
	<u>5.366</u>	<u>3.909</u>	<u>9.275</u>	<u>5.067</u>	<u>1.718</u>	<u>6.785</u>

14. Prestadores de Serviços

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis pela administração,

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Segurança e vigilância	1.081	864	1.945	791	270	1.061
Limpeza	515	249	764	539	110	649
Portaria	386	277	663	367	126	493
Bombeiros	218	109	327	244	-	244
Administração / RH	216	108	324	126	32	158
Curadoria	38	190	228	45	5	50
Criação Gráfica/Arte	126	47	173	296	6	302
Jurídico	86	58	144	85	8	93
Desenvolvimento de projetos	-	140	140	212	-	212
Contabilidade	93	35	128	45	1	46
Auditoria	56	33	89	36	9	45
Demais serviços	293	576	869	357	48	405
	<u>3.109</u>	<u>2.685</u>	<u>5.794</u>	<u>3.143</u>	<u>615</u>	<u>3.758</u>

15. Gerais e administrativas

	2013			2012		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Programação cultural	274	507	781	566	15	581
Conservação e manutenção	285	323	608	258	134	392
Criação gráfica	173	1	174	1	-	1
Material de consumo	117	73	190	106	10	116
Assessoria de imprensa	115	13	128	61	19	80
Viagens e estadias	103	60	163	22	8	30
Correio, xerox e diversos	80	106	186	115	12	127
Programa de serviços educacionais	57	37	94	13	-	13
Material de manutenção	30	1	31	-	-	-
Condução	22	9	31	3	1	4
Outras	126	294	420	242	39	281
	<u>1.382</u>	<u>1.424</u>	<u>2.806</u>	<u>1.387</u>	<u>238</u>	<u>1.625</u>

16. Instrumentos financeiros: A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo** - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: · **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; · **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); · **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **17. Avais, fianças e garantias:** A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2013 e 2012. **18. Cobertura de seguro:** Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por: R\$ 85.000 para coberturas gerais, R\$3.500 para lucros cessantes e R\$ 1.000 para responsabilidade civil. **19. Eventos subsequentes:** Em 13 de janeiro de 2014 o Museu do Futebol recebeu a primeira parcela do repasse anual do Contrato de Gestão 05/2011 - 3º aditivo, no valor de R\$ 3.270. Esse valor será investido ao longo do exercício de 2014.

Luiz Laurent Bloch - Diretor Executivo • Vitória Boldrin - Diretora • Rogério Gerlah Paganatto - Contador CRC 1SP131987/0-3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte - São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demons-

RELATÓRIO ANUAL DE 2013

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte - Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011

Referente ao Museu do Futebol

APRESENTAÇÃO: Este relatório consolida as atividades realizadas no ano de 2013, referentes ao terceiro ano do Contrato de Gestão N. 05/2011. No quinto ano do Museu do Futebol, as metas e rotinas técnicas pactuadas foram cumpridas, respeitando as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Cultura e visando a atingir objetivos estratégicos da instituição, quais sejam, ampliar e divulgar o acervo por meio de ações de pesquisa e documentação e exposições; atender com qualidade o público espontâneo e agendado do Museu, oferecendo-lhe atividades educativas e uma programação cultural diversificada, lúdica e gratuita; aprimorar os canais de comunicação e divulgação do Museu, por meio do site e redes sociais, além de manter em boas condições o edifício que abriga o Museu, bem como seu parque tecnológico e sua expografia. Em 2013 foram realizadas **34 metas pactuadas e 01 meta condicionada**, distribuídas em 05 Programas. Essas metas representam em seu conjunto, a realização de **mais de 100 atividades**, conforme abaixo: **a) Programa de Acervo** - as 4 metas pactuadas foram cumpridas e compreenderam a execução das seguintes atividades: registro de 32 referências de pesquisa; 08 entrevistas de História Oral realizadas e transcritas; 02 novos projetos de pesquisa encaminhados a agências de fomento; 01 parceria renovada com instituição de ensino superior (IES) e 01 nova parceria com IES. **b) Programa de Exposições e Programação Cultural** - as 12 metas previstas foram realizadas, envolvendo: 30 eventos culturais, 02 projetos conceituais de exposições, 02 pesquisas de perfil de público (espontâneo e público de eventos). **c) Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais** - contemplou a realização das 12 metas pactuadas, que visaram ao atendimento ao público em visitas mediadas (escola pública, escola privada, grupos especiais, outros grupos); atendimento ao público espontâneo; pesquisa de perfil de público e satisfação de público escolar; 01 Projeto Deficiente Residente; 01 Projeto Aproximações; 08 materiais educativos desenvolvidos; 02 Cursos de capacitação; atendimento a professores. **d) Programa de Apoio ao SISEM** - as 04 metas previstas foram realizadas, oferecendo as atividades de 04 palestras (oferecidas no conjunto de 02 oficinas); 02 visitas técnicas; 01 projeto de exposição itinerante e 01 ação para a Rede Memória e Esporte. **e) Programa de Comunicação e imprensa** - 02 metas realizadas, com 36 campanhas de divulgação efetuadas e 417 inserções do Museu do Futebol em veículos em imprensa. Além das metas, demonstradas no item "Quadro de metas" deste relatório, vale destacar que o ano de 2013 marcou o início das atividades de um novo serviço do Museu do Futebol: o Centro de Referência do Futebol Brasileiro, inaugurado em 04 de outubro, fruto do projeto iniciado em 2010 com parceria da POIESIS, USP e com recursos aportados da FINEP. O público passou a ter acesso, a partir daquela data, à base de dados on line (com fotos, vídeos e textos) e a livros e DVDs sobre futebol. Mais de 200 pessoas

prestigiaram a abertura do CRFB, com a presença do Governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin e do Secretário de Cultura Marcelo Araújo. Participantes de equipes de futebol de várzea, ex-jogadores e colecionadores também participaram do evento, que teve a cobertura de 22 veículos de imprensa. A visita ao espaço físico do CRFB superou as expectativas iniciais: em 3 meses, foram 1.270 atendimentos presenciais, das quais 43 pessoas vieram especificamente para utilizar os recursos oferecidos pelo CRFB, 61 eram estrangeiros em visita ao museu, 82 eram convidados especiais em visita ao museu, 365 atendimentos a funcionários do próprio museu realizando consultas e pesquisas e 719 visitantes do museu que também fizeram uso do espaço. Além do atendimento presencial, foram registrados 37 atendimentos virtuais (por email e telefone), específicos sobre conteúdo e 5.213 visitas ao banco de dados na internet, resultando em uma média de 60,6 visitas por dia. Outro destaque do ano foi a realização da exposição temporária "Futebol de Papel" (média condicionada), fruto de conteúdos reunidos a partir da linha de pesquisa "Na Rede". Foi a primeira mostra que conectou a pesquisa, o Centro de Referência e uma ação de extroversão museológica. Na área educativa, apontamos a IV edição do Projeto Deficiente Residente, no qual duas pessoas com deficiência integram a equipe do Museu e auxiliam na formação para o atendimento e no aprimoramento de jogos e da exposição do Museu do Futebol. O tema do ano foi pessoas com mobilidade reduzida. Visando preparar o Museu para a Copa do Mundo de 2014, no ano de 2013 foi realizado o planejamento da atualização da exposição de longa duração, principalmente para o atendimento ao público estrangeiro. Revisamos e legamos em português, inglês e espanhol as 331 imagens da Sala Origens, uma das principais salas da exposição e está em andamento a versão para os dois idiomas de outras 3 salas expositivas. Em 2013, o Museu permaneceu aberto em 304 dias, 02 dias a menos que 2012, além do fechamento parcial em 41 dias, o dobro de fechamentos parciais que 2012. O público visitante foi de 325.504 pessoas, 8% abaixo da meta prevista. A média diária de visitantes foi de 1070. A queda de público, ainda que não tão expressiva, pode ser explicada parcialmente em função do aumento de números de dias com redução do horário de funcionamento devido ao calendário de jogos no Estádio do Pacaembu. O Museu ofereceu gratuidade todas as quintas-feiras e em mais 25 dias: aniversário de São Paulo (25/jan); Campanha Museu Meu e Seu (todos os sábados e domingos do mês de maio e todos os domingos de junho); Aniversário do Museu (29/set); abertura da exposição Futebol de Papel (30/11) e 10 dias no final do ano (de 17 a 31 de dezembro). É importante mencionar alterações ocorridas na equipe do Museu. A primeira delas, em outubro de 2013, foi a incorporação da equipe de orientadores de público ao Núcleo de Ação Educativa. Tal mudança visou a aprimorar o atendimento ao público do Museu, integrando as duas equipes que ficam no espaço educativo: educadores e orientadores. Sob a mesma coordenação, esses passam por uma nova formação, voltada tanto para o melhor aprendizado dos conteúdos do Museu quando à postura no espaço e formas de acolher e atender ao público. A equipe de orientadores recebeu a mudança de forma bastante positiva. A segunda foi a mudança da Diretoria do IDBrasil, que conta com novo Diretor Executivo desde outubro.

continua

continuação

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

A Diretoria Administrativa e Financeira e a Diretoria Técnica do Museu do Futebol ficaram vacantes no segundo semestre e contam com novas diretoras a partir de dezembro. Nesse período de vacância, as coordenadoras atuaram junto ao Diretor Executivo da Organização Social permitindo a continuidade das atividades durante a transição entre os gestores. Vale ressaltar que para a Diretoria Técnica do Museu do Futebol o Conselho de Administração aprovou a indicação do Diretor Executivo, de um profissional pertencente ao quadro de colaboradores do Museu, no caso, a então Coordenadora do Núcleo de Documentação, Pesquisa e Exposições. - **Programa de Gestão Administrativa** - O IDBrasil, no exercício de 2013, manteve empenho no aprimoramento da gestão dos Museus do Futebol e da Língua Portuguesa. A consolidação dos procedimentos contábeis, acompanhada pela empresa de auditoria externa - KPMG, proporcionou a confiabilidade dos dados apresentados, garantindo a adequação das práticas e normas contábeis dos serviços de contabilidade, prestados por escritório terceirizado. Apesar de no segundo semestre as equipes trabalharem com a vacância da Diretoria Administrativa e Financeira, mantiveram, sob orientação da diretoria executiva, as boas práticas e rotinas operacionais e administrativas. Consolidou-se um trabalho iniciado em 2012, quando da incorporação do Museu da Língua Portuguesa ao IDBrasil, de unificação de procedimentos administrativos, de compras, e controles de receitas nos dois museus. Exemplificando, a venda de ingressos é operada por um único sistema; e as equipes, devidamente treinadas, têm capacidade de atendimento em qualquer um dos equipamentos, com maior flexibilidade na estrutura. Em novembro retomou-se o programa de treinamento da equipe, focado em atendimento ao visitante. Foi ministrado curso para os colaboradores da bilheteria e dos núcleos administrativo e RH, visando à postura comportamental adequada e desenvolvimento de habilidades em lidar com situações extremas no dia a dia no contato com o público. Por solicitação da CJ da Secretaria de Cultura, foi proposta alteração do estatuto social, com o objetivo de manter consonância com a legislação estadual das Organizações Sociais (Lei 846 de 04/06/1998), que será submetida à Assembleia Geral dos Associados em 2014. No final do exercício de 2013 foi recomposta a diretoria administrativa e financeira.

QUADRO DE METAS DO MUSEU DO FUTEBOL - PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - O quarto trimestre de 2013 é marcado com o início das atividades ao público do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, inaugurado em 04 de outubro. Um balanço dos primeiros 3 meses, o total de atendimentos e o perfil do público visitante é relatado no Quadro de Rotinas Técnicas. Com a abertura do CRFB, a equipe responsável pela gestão do acervo dividiu-se entre organizar a rotina do novo serviço e organizar o acervo pesquisado e exposto na exposição temporária "Futebol de Papel", inaugurada em 30 de novembro e relatada nos anexos das "Metas condicionadas". No que diz respeito às metas pactuadas para o período, todas foram cumpridas. Com relação à **meta 1** - Estabelecer ou manter parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu, no quarto trimestre firmamos parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. O objetivo da parceria foi a participação do Museu no projeto "**Torcedores: vida, paixão e morte no país do futebol**". Tal projeto foi realizado em cumprimento à **meta 2** - Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material. O projeto, já aprovado pela agência de fomento (CNPq) e com previsão de início em janeiro de 2014, está apresentado nos anexos técnicos. As **metas 3 e 4**, que dizem respeito às atividades de pesquisa, divididas em duas linhas ("Na Rede" e "Memória Viva") foram cumpridas, com destaque para a entrevista com o jogador Amoroso e o ex-funcionário do Estádio do Pacaembu Antonio Munhoz. Esta última entrevista relatou-se com as pesquisas para os acervos que compuseram a exposição "Futebol de Papel".

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Estabelecer ou manter parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas e/ou mantidas	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 2 ICM % 100%	- - 1 1 2	- - 1 1 2
2	Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º trim. - 2º trim. - 3º trim. 1 4º trim. 1 ANUAL 2 ICM % 100%	- - 1 1 2	- - 1 1 2
3	Realizar ações de documentação e pesquisa: Memória Viva (Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral)	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e/ou editados	1º Trim. - 2º Trim. 4 3º Trim. - 4º Trim. 4 ANUAL 8 ICM % 100%	- 4 - 4 8	- 4 - 4 8
4	Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede	Nº de referências	1º Trim. 5 2º Trim. 10 3º Trim. 10 4º Trim. 5 ANUAL 30 ICM % 100%	7 12 10 3 32	7 12 10 3 32

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - O Programa de Exposições e Programação Cultural realizou, no ano de 2013, 30 atividades, dentre palestras, oficinas, atividades educativas e programas de férias. As atividades seguiram um calendário de eventos tradicional do Museu, que celebra algumas datas especiais relacionadas à temática, tal como o Dia do Botonista, o Dia do Futebol, o Dia do Goleiro. Além disso, foram oferecidos eventos em datas oficiais da cidade, como Consciência Negra e Virada Cultural. Os eventos tiveram boa aceitação do público, e engajaram comunidades, tal como ocorre nos Encontros de Colecionadores de Camisas, que terminou o ano de 2013 em sua décima edição. Na área de exposições, preparamos dois projetos conceituais: Futebol de Papel (realizada como meta condicionada) e O Ofício do Futebol, prevista para ocorrer em 2015. No quarto trimestre, as metas foram cumpridas, conforme detalhamento apresentado abaixo. Destacamos o Encontro de Colecionadores, ocorrido no mesmo dia da abertura da Exposição Futebol de Papel. Aproveitamos o mote da exposição e ampliamos o tema do encontro para materiais impressos, agregando o público da exposição.

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
5	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição Temporária com conteúdos e pesquisa própria e com conteúdos/obras de terceiros	Nº de projetos	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 2 ICM % 100%	- - 2 2 2	- - 2 2 2
6	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (vide Descritivo anexo)	Nº de cursos realizados	1º trim. - 2º trim. - 3º trim. - 4º trim. 2 ANUAL 2 ICM % 100%	- - - 2 2	- - - 2 2
7	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 80 ANUAL 80 ICM % 100%	- - - 144 144	- - - 144 144
8	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 1 ANUAL 1 ICM % 100%	- - - 1 1	- - - 1 1
9	Realizar palestras e ou bate-papos para o público (vide Descritivo anexo)	Nº de palestras e ou bate-papos realizados	1º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. 2 4º Trim. 2 ANUAL 5 ICM % 100%	2 1 2 - 5	2 1 2 - 5
10	Realizar eventos: apresentações musicais apresentações audiovisuais (vide Descritivo anexo)	Nº de eventos realizados	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 2 4º Trim. 1 ANUAL 3 ICM % 100%	- - 1 1 3	- - 1 1 3
11	Realizar eventos periódicos: Encontro de Colecionadores (vide Descritivo anexo)	Nº de encontros realizados	1º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 3 ICM % 100%	- 1 1 1 3	- 1 1 1 3
12	Realizar programas temáticos e/ou eventos/atividades em datas comemorativas (vide Descritivo anexo)	Nº de programas temáticos e ou eventos/atividades realizados	1º Trim. 3 2º Trim. 4 3º Trim. 4 4º Trim. 4 ANUAL 15 ICM % 100%	3 4 4 4 15	3 4 4 4 15
13	Realizar programas de férias: Janeiro. Julho (vide Descritivo anexo)	Nº de programação de férias oferecidos (cada programação deverá oferecer no mínimo 12 dias de atividades)	1º Trim. 1 2º Trim. - 3º Trim. 1 4º Trim. - ANUAL 2 ICM % 100%	1 - 1 - 2	1 - 1 - 2
14	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 1 4º Trim. - ANUAL 1 ICM % 100%	- - 1 - 1	- - 1 - 1

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim. 67.550 2º Trim. 92.550 3º Trim. 97.550 4º Trim. 92.550 ANUAL 350.200 ICM % 100%	67.550 92.550 97.550 92.550 350.200 100%	65.465 82.357 92.669 85.013 325.504 92,95%
16	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim. 60.000 2º Trim. 60.000 3º Trim. 60.000 4º Trim. 60.000 ANUAL 240.000 ICM % 100%	60.000 60.000 60.000 60.000 240.000 100%	69.626 79.653 78.441 64.040 291.760 121%

Meta 7: Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados - A meta foi superada pois uma das oficinas oferecidas (Oficina de Futebol de Bola) foi realizada dentro do Espaço Expositivo do Museu, beneficiando-se do público visitante. **Meta 15: Receber visitantes presencialmente no Museu.** - O Museu permaneceu aberto em 304 dias em 2013, 02 dias a menos que 2012, além do fechamento parcial em 41 dias, o dobro de fechamentos parciais que 2012. O público visitante foi de 325.504 pessoas, 8% abaixo da meta prevista. A média diária de visitantes foi de 1070. A queda de público, ainda que não tão expressiva, pode ser explicada parcialmente em função do aumento de números de dias com redução do horário de funcionamento.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

O Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais, desenvolvido pela equipe do Núcleo de Ação Educativa, tem como princípio aproximar o visitante dos conteúdos do acervo do museu e, junto com ele, refletir, questionar, dialogar e interagir a partir da mediação estabelecida com o educador e o público. Para cumprir esta função, é necessário o desenvolvimento de ações e estratégias que tenham como finalidade fazer o visitante aprimorar a sua experiência dentro do museu. No quarto trimestre de 2013, ocorreu uma mudança significativa no Núcleo, a partir da incorporação da equipe de orientação. Foi um passo importante do Museu para melhorar qualitativamente (cf. relato dos orientadores) a relação dos orientadores com o público, tendo em vista que, desde outubro, mudanças estruturais significativas para esta equipe permitem também o investimento em sua formação. Nesse sentido, cria-se a possibilidade de apresentar uma equipe de orientadores que se sintam mais capacitada para dialogar com o público no ano que sucede este trimestre. O atendimento ao público escolar finalizou o trimestre com um índice positivo no que diz respeito ao alcance da meta neste período, sem prejudicar o atendimento de outros tipos de público no Museu. Durante o ano inteiro, o Educativo atendeu a quase 92.000 pessoas. No que tange às metas pactuadas, o quarto trimestre registrou o atendimento a 22.662 visitantes no total das visitas agendadas (metas 17, 18, 19 e 20), superando o previsto para o período. As justificativas para tal superação estão detalhadas nos anexos técnicos. O índice de satisfação do público escolar seguiu alto neste período, mantendo o valor próximo aos apresentados nos trimestres anteriores: 96%. Na média anual, o índice manteve a mesma grandeza: 94,5%. A quarta edição do projeto *Deficiente Residente* ocorreu neste período com a equipe de orientação. Foi notável o vínculo dos residentes estabelecidos com a equipe e o retorno apresentado no cotidiano do museu. O encerramento desta edição reforça para o museu a necessidade de continuidade deste projeto e a ampliação para outros espaços, tendo em vista não somente as observações dos residentes a respeito do modo de atuação dos educadores e orientadores, mas a quebra de barreiras atitudinais empreendida conjuntamente entre residentes e equipe. O projeto *Aproximações* seguiu o cronograma de ações conforme previsto. Cada vez mais, a proximidade dos educadores com o público-alvo do projeto (pessoas em situação de vulnerabilidade social) tem revelado a importância do estabelecimento de uma relação afetiva e profissional com aquelas pessoas. A história de vida, a experiência com o ambiente da praça Charles Miller e do Museu e a troca estabelecida com os educadores afirmam a validade do projeto. A conclusão é o início da edição do material videográfico produzido durante os encontros com os *aproximados*. O documentário educativo, a ser lançado em janeiro, está em fase final de edição. A participação do Educativo em atividades extramuros ocorreu de maneira concreta neste último trimestre: a visita à Casa de Velinhos de Ondina Lobo em outubro e a participação na 1ª Mostra de Museus da SEC em novembro acabaram por se tornar um incentivo, não somente à realização de mais ações como esta, mas à produção de jogos ou atividades pensadas inicialmente para o extramuros. Assim nasceram o jogo *Artilheiro Adaptado* e a atividade *Bingo de Ondina Lobo*, 2 das 3 atividades propostas neste período que, somadas às anteriores, totalizam 8 no ano.

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
17	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas.	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim. 1.600 2º Trim. 6.800 3º Trim. 4.800 4º Trim. 4.160 ANUAL 17.360 ICM % 100%	1.600 6.800 4.800 4.160 17.360 100%	1.299 5.055 6.079 7.479 19.912 114,7%
18	Propiciar visitas mediadas para grupos especiais (acessibilidade, idosos, vulnerabilidade social e parcerias institucionais, como por exemplo, Escola da Família).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º trim. 3.350 2º trim. 720 3º trim. 2.640 4º trim. 1.030 ANUAL 7.740 ICM % 100%	3.350 720 2.640 1.030 7.740 100%	1.683 5.167 3.393 3.042 13.285 171,6%
19	Propiciar visitas mediadas para grupos outros (turistas, empresas e etc.).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim. 450 2º Trim. 480 3º Trim. 560 4º Trim. 210 ANUAL 1.700 ICM % 100%	450 480 560 210 1.700 100%	1.050 605 859 944 3.458 203,4%
20	Realizar o atendimento ao público espontâneo	Nº de pessoas atendidas como público espontâneo	1º Trim. 3.960 2º Trim. 3.960 3º Trim. 3.960 4º Trim. 3.960 ANUAL 15.840 ICM % 100%	3.960 3.960 3.960 3.960 15.840 100%	13.306 15.010 15.791 11.197 55.304 349,1%
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim. 1 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM % 100%	1 1 1 1 4	1 1 1 1 4
22	Monitorar índice de satisfação do público escolar	Índice de satisfação > 80%	1º Trim. > 80% 2º Trim. > 80% 3º Trim. > 80% 4º Trim. > 80% ANUAL > 80% ICM % 100%	89% 99% 94% 96% 94,5% 100%	89% 99% 94% 96% 94,5% 100%
23	Continuar com o Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/ aproximação com outras equipes)	4ª edição do projeto realizado com 2 pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida - 1ª etapa (relatório 3º Tri) e 2ª etapa (relatório 4º Tri)	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 2 ICM % 100%	- - 1 1 2	- - 1 1 2
24	Desenvolver materiais e atividades para ações educativas	Nº de jogos/atividades/ materiais	1º Trim. 1 2º Trim. 1 3º Trim. 1 4º Trim. 1 ANUAL 4 ICM % 100%	1 1 1 1 4	2 2 1 3 8 200%
25	Elaborar Projeto "Aproximações II" - moradores do bairro do Pacaembu - 1º semestre	Nº de projetos	1º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. - 4º Trim. - ANUAL 1 ICM % 100%	- 1 - - 1	- 1 - - 1
26	Realizar encontro "Aproximações II" - moradores do bairro - 1º semestre	Nº de encontros	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 3 4º Trim. 3 ANUAL 6 ICM % 100%	- - 3 3 6	- - 4 7 11 183,3%
27	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. - 4º Trim. 1 ANUAL 2 ICM % 100%	- 1 - 1 2	- 1 - 1 2
28	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim. - 2º Trim. 15 3º Trim. - 4º Trim. 15 ANUAL 30 ICM % 100%	- 15 - 15 30	- 15 - 33 48 160%

Justificativa das metas superadas - Meta 18 - Propiciar visitas mediadas para grupos especiais - A meta foi superada pois a equipe empenhou-se em um agendamento ativo de tais grupos, oferecendo, em alguns casos, transporte gratuito. Tal estratégia teve como objetivo fortalecer o Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol e atrair ao equipamento novos públicos, especialmente pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Oferecimento. **Meta 19 - Propiciar visitas mediadas para grupos outros (turistas, empresas e etc)** - A meta foi superada pois os educadores passaram a atender, em caso de desistência de grupos escolares agendados, outros grupos que agendaram a visita sem o atendimento educativo. Foi uma estratégia para oferecer ao público um atendimento mais qualificado. **Meta 20 - Realizar o atendimento ao público espontâneo** - A meta foi superada pois os educadores passaram a oferecer mais jogos e dinâmicas no espaço expositivo, atividade que foi bem recebida pelo público, aumentando a sua participação.

continua

continuação

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Meta 24 - Desenvolver materiais e atividades para ações educativas - A equipe de educadores viu-se motivada e engajada a oferecer mais atrações ao público espontâneo, bem como atender novos públicos, como é o caso de crianças até 7 anos. Por esse motivo, foram criados mais materiais que o previsto em Plano de Trabalho, sem custos adicionais ao Museu. **Meta 26 - Realizar encontro "Aproximações II" - moradores do bairro - 1º semestre** - A superação da meta (aumento no número de encontros) foi devida à mudança de metodologia de trabalho do projeto, conforme detalhamento nos Anexos Técnicos. **Meta 28 - Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação** - A meta foi superada devido à última ação, realizada em parceria com o SESC, o que trouxe mais público para as ações de formação.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP

As metas 29 e 30, que estavam pendentes, foram realizadas no quarto trimestre de 2013. Destacamos as visitas técnicas oferecidas nas cidades de Atibaia - SP, no Museu Municipal João Batista Conti, e no Museu dos Esportes, na cidade de São José dos Campos. Conforme descrito no detalhamento da meta 30, a visita em Atibaia visou abordar a estrutura de documentação e conservação de acervo. O relatório aponta para soluções a serem dadas para digitalizar documentos e catalogar em bases de dados disponíveis por meio de softwares livres, uma vez que a instituição não possui autonomia de gestão de recursos para desenvolver um banco customizado. A visita em São José dos Campos visou capacitar os funcionários do referido museu para a utilização do Banco de Dados do Museu do Futebol. Foi uma ação piloto, seguida de palestra dirigida à equipe do Museu sobre documentação de acervos. A ação visou testar a possibilidade de instituições com acervos esportivos cadastrarem os dados dessas coleções no banco do Museu, alimentando deste modo o CRFB e apoiando as instituições que não possuem nem recursos nem equipe para desenvolvimento de um software especializado em Banco de Dados. Completando a meta 29, conforme indicado em relatórios anteriores, foram oferecidas palestras e oficinas dirigidas à Rede Memória e Esporte. O tema das atividades, escolhido no último Seminário Memória e Esporte, foi conservação e higienização de acervos fotográficos, com palestras teóricas e atividades práticas.

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
29	Realizar palestras no interior	Nº de palestras	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 2 1 4 100%	- - - 4 4 100%
30	Realizar visitas técnicas em municípios do interior (temática: manutenção predial e/ou documentação/pesquisa e/ou exposições e/ou serviço educativo e/ou comunicação institucional)	Nº de visitas	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	- 1 - 1 2 100%	- - - 2 2 100%
31	Elaborar projeto de exposição para Itinerância no interior do Estado de São Paulo	Nº de projetos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 1 - 1 100%	- - 1 - 1 100%
32	Realizar ação para Rede de Memória do Esporte	Nº de ações realizadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - 1 1 1 100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

No quarto trimestre de 2013, a área de comunicação do Museu do Futebol seguiu com suas ações de promoção e divulgação do equipamento e de sua programação cultural, para atrair a atenção de novos e antigos visitantes. Para isso, houve grande investimento no relacionamento com a imprensa de modo geral (TV, rádio, jornais e revistas impressas e veículos online). O resultado foram **417 inserções** em diferentes veículos, com destaque para a abertura do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, a exposição temporária Futebol de Papel e a gratuidade na segunda quinzena de dezembro. O site do Museu (www.museudofutebol.org.br) fechou o trimestre com 64.040 visitantes únicos, sendo pouco mais de 74% de novas visitas. Na página do Museu no Facebook, encerramos o 3º trimestre de 2013 com 15.936 likes, e o 4º trimestre com 18.141, um aumento de pouco mais de 13%, com crescimento orgânico, ou seja, sem investimento financeiro em mídia social. O Twitter encerrou o 4º trimestre com 8.708 seguidores, um crescimento de aproximadamente 3% em relação ao fechamento do trimestre passado. O baixo percentual se comparado ao crescimento do Facebook, deve-se principalmente à queda geral no uso desta rede social. Mesmo assim, numa tentativa de aumentar nossos seguidores nesta plataforma digital, mudamos o formato de como o conteúdo estava sendo publicado: ao invés de apenas replicar o conteúdo divulgado no Facebook, são feitos agora "posts" específicos com os 140 caracteres. Observaremos se haverá aumento de seguidores no próximo trimestre.

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
33	Produzir publicações impressas / eletrônicas (Anuário do Centro de Referência e Memorial online das Exposições temporárias), com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de publicações produzidas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 1 1 2 100%	- - 1 1 2 100%
34	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	1 1 1 1 4 100%	5 9 11 11 36 800%

Meta 34: a meta foi superada em função do seu subdimensionamento quando da formulação do Plano de Trabalho 2013. No Plano de Trabalho de 2014 a meta pode ser redimensionada. A superação da meta em 800% não trouxe impactos financeiros ao contrato de gestão.

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Durante o exercício de 2013, as metas previstas no Plano de Trabalho para o Programa de Gestão Administrativa, foram cumpridas e algumas superadas. As metas de captação (Bilheteria, Cessão de Uso de Espaço e Captação de Recursos Incentivados) totalizam 30% do valor do repasse do Contrato de Gestão, ou seja, R\$ 2.563.941. Devido a intensificação das ações de captação conseguimos atingir a quantia de R\$ 3.509.122, ou seja, 41,05% do repasse do Contrato de Gestão superando assim, em R\$ 945.181 a meta de captação, ou seja, 36,85% a mais do previsto.

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
35	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de	Relação de documentos atualizada	1º Trim. 2º Trim.	- -	- -

RELATÓRIO ANUAL DE 2013
IDBrasil Cultura, Educação e Esporte - Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2012

Referente ao Museu da Língua Portuguesa

APRESENTAÇÃO: Em cumprimento ao disposto no item 12 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 04/2012, apresentamos o relatório anual de atividades desta Organização Social de Cultura, relativo ao exercício de 2013, no qual descrevemos as metas alcançadas pelo IDBrasil, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, para o Museu da Língua Portuguesa. A este relato se somam informações relativas ao cumprimento das metas e às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização. Ao relatar as atividades desenvolvidas no período, o IDBrasil, além de prestar contas do atendimento ao público alvo, enfatiza o aspecto qualitativo das mesmas. **Atividades Técnicas** - Dentro do Programa de Edificações: **Conservação, Manutenção e Segurança** todas as rotinas e obrigações contratuais previstas para o período foram realizadas. O Museu da Língua Portuguesa manteve as ações de manutenção preventiva e corretiva conforme o previsto, assegurando a conservação das instalações e a segurança do edifício e de seus usuários. O detalhamento pormenorizado segue anexo a este relatório. Todas as metas do Programa de Acervo: **Conservação, Documentação e Pesquisa** foram realizadas, no período que compreende este relatório. Dentro do Programa de Exposições e Programação Cultural, no que se refere às Exposições, destacamos a inauguração da Exposição Temporária *Rubem Braga "O Fazendeiro do Ar"*, ocorrida em 24 de junho. A exposição ficou aberta à visitação no período de 25 de junho a 1 de setembro. A mostra interativa comemorou o centenário de Rubem Braga e reuniu textos, documentos, correspondências, desenhos, pinturas, fotografias, objetos, depoimentos em vídeos e publicações organizados por módulos temáticos e interativos. A exposição é dividida em cinco módulos temáticos: Retratos, Redação, Guerra, Cobertura e Capital Secreto do Mundo, que abordam sua infância em Cachoeiro de Itapemirim; o dia-a-dia em jornais como redator, repórter político e também de artes plásticas; sua ação como correspondente de Guerra na Itália; sua paixão por passarinhos, tema recorrente de seus textos; e sua lendária cobertura em Ipanema, no Rio, um pedaço do mundo rural em plena selva urbana, com pomar e passarinhos. No 4º trimestre foram iniciadas duas mostras no Museu da Língua Portuguesa. "Cazuza mostra sua cara", na sala de exposições temporárias do primeiro pavimento, e "Esta Sala é uma Piada", no hall do terceiro pavimento. A exposição "Cazuza mostra sua cara" foi inaugurada no dia 22 de outubro de 2013 e tem previsão de término marcado para 23 de fevereiro de 2014. A mostra apresenta Cazuza como um dos expoentes da canção popular, que soube unir a tradição escrita à oral, fazendo a poesia circular livremente do livro para a música. Seu objetivo é fazer o visitante embarcar em uma viagem pela obra e vida do artista. Conforme citado no último relatório trimestral, esta exposição contempla a meta do terceiro trimestre, não comprometendo a meta anual, realizando assim, todas as exposições previstas no plano de trabalho anual. A exposição "Esta sala é uma piada" foi concebida e realizada pela equipe do Museu da Língua Portuguesa, que incluiu a curadoria, a montagem, o desenvolvimento da identidade visual e a diagramação de textos. Localizada no hall do terceiro andar, foi inaugurada no dia 17 de dezembro de 2013 e tem previsão de término no dia 09 de março de 2013. Já no que se refere à Programação Cultural, realizamos, no 1º trimestre, no período de 15 de janeiro a 08 de fevereiro o **Quintal das férias**, um espaço aberto gratuitamente aos jovens e crianças. Nele foram desenvolvidas diariamente, atividades de leitura e jogos sobre a língua portuguesa. Ainda no 1º trimestre o Museu da Língua Portuguesa ofereceu gratuitamente entre janeiro e fevereiro, o curso de Confeção de Bonecos de Carnaval ministrado pela folclorista Prof. Neide Rodrigues Gomes, mestre em Comunicação pela USP. No dia 09 de fevereiro, sábado de Carnaval, como já acontece desde 2007, o Museu da Língua Portuguesa promoveu seu desfile de Bonecos de Carnaval pelo entorno do prédio da Estação da Luz. Neste ano, o desfile foi brindado com a participação

	Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação		3º Trim.	-	-
			4º Trim.	1	1
			ANUAL	1	1
			ICM %	100%	100%
36	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
37	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório de registro das séries documentais ordenadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
38	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 1 1 2 100%	- - 1 1 2 100%
39	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 6,00 e R\$ 3,00 (meia-entrada), exceto gratuidades	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	10% - - - 100%	8,49% 5,58% 8,99% 5,74% 7,20% 72,00%
40	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria, estacionamento	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	10% - - - 100%	12,93% 13,94% 10,82% 17,38% 13,77% 137,77%
41	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	10% - - - 100%	- 7,02% - 72,87% 19,97% 199,70%

Meta 39 -> Captação de Recursos Bilheteria - Para essa meta, no 4º trimestre, obtivemos a captação de R\$ 122.713 atingindo o percentual de 5,74% das vendas de ingressos em relação ao repasse do contrato de gestão do período. No decorrer do ano, entre os meses de maio e junho ampliou-se os dias de gratuidade para quintas, sábados e domingos além das ações que isentaram o pagamento da entrada no Museu dentre elas: a semana da Jornada Mundial da Juventude em parceria com a Arquidiocese de São Paulo e o programa Pode Entrar que a Casa é Sua em parceria com a SPTuris. Concomitantemente enfrentamos a queda no número de visitantes.

META 39

Mofalidade / Fonte	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
Receita de Venda de Ingressos	181.485	119.135	192.016	122.713	615.349
TOTAL	181.485	119.135	192.016	122.713	615.349
Recursos repassados do CG no período	2.136.618	2.136.618	2.136.618	2.136.618	8.546.472
Resultado parcial relativo ao período	8,49%	5,58%	8,99%	5,74%	7,20%

Posicionamento Financeiro**QUADRO DE METAS CONDICIONADAS****METAS CONDICIONADAS**

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Meta	Valor R\$
42	Realizar e implantar novo projeto expográfico para a sala Jogo de Corpo	Projeto expográfico para a sala Jogo de Corpo implantado	2º SEMESTRE	3.000.000,00
43	Realizar Exposição de vídeo arte - <i>O jogo só acaba quando termina</i> (exposição proposta pelo Instituto Goethe)	Exposição de vídeo arte realizada	1º SEMESTRE	-*
44	Realizar Encontro de museus que participem da Rede de Memória do Esporte (instituições nacionais e internacionais)	Encontro realizado	2º SEMESTRE	50.000,00
45	Realizar exposição temporária <i>Futebol de Papel</i>	Exposição temporária realizada	2º SEMESTRE	700.000,00
46	Realizar exposição temporária <i>Peladão</i>	Exposição temporária realizada	2º SEMESTRE	400.000,00
47	Realizar Micro-exposições	3 Micro-exposições realizadas	EM ESTUDO	180.000
48	Realizar programação paralela no período em que a exposição temporária estiver em cartaz	Programação paralela realizada**	CF. EXPOSIÇÃO	45.000
49	Realizar palestras, cursos, mesas redondas e eventos	10 eventos realizados***	1º e 2º semestre	100.000,00

*A exposição de vídeo arte - O jogo só acaba quando termina foi proposta pelo Instituto Goethe e os recursos para sua realização seriam captados e geridos pelo próprio Instituto Goethe, ficando sob responsabilidade da OS a cessão do espaço. ** A programação paralela ainda será elaborada. Os custos foram estimados tendo como parâmetro eventos já realizados no Museu do Futebol. *** A META CONDICIONADA 48 tem como objetivo ampliar e diversificar a programação cultural oferecida pelo Museu. Tal programação será elaborada e submetida à aprovação da SEC caso o recurso solicitado seja aprovado.

Detalhamento das metas

Meta 42: Não realizada em função da não captação de recursos.

Meta 43: A realização desta meta estava condicionada à captação de recursos por parte do Instituto Goethe. O Museu do Futebol cederia espaço. O Instituto Goethe não captou os recursos.

Meta 44: Meta não realizada por não captação de recursos.

Meta 45: No dia 30 de novembro foi inaugurada a Exposição Futebol de Papel, que levou 2 meses de pré-produção e 2 meses de produção. O relatório da exposição segue abaixo. Essa meta pode ser realizada com recursos do contrato de gestão sem prejuízo para a realização das metas pactuadas no ano de 2013. Além dos recursos do contrato, a exposição contou com apoio da EPSON (cessão de projetor) e da Gráfica Studio4 (desconto em impressão de materiais).

Meta 46: Meta não realizada por não captação de recursos.

Meta 47: Meta não realizada por não captação de recursos.

Meta 48: Meta não realizada por não captação de recursos.

Meta 49: Meta não realizada por não captação de recursos.

da Lira Musical de Joanópolis e da Lira Musical de Piracaba, ambas interpretando típicas marchinhas carnavalescas, como "Mamãe eu quero", "Aurora", "Me dá um dinheiro aí" muitas outras. O desfile, que ocorreu entre 13h e 17h, reuniu muitos participantes vindos de todas as partes da cidade e mereceu grande destaque da imprensa (Jornal Estado de São Paulo, SBT, Canal Brasil, Rede Globo e Globo News). No 2º trimestre realizamos, com sucesso, as seguintes oficinas: Oficina de Danceability destinada a capacitar profissionais de instituições culturais no que tange à atividade de acessibilidade, promovendo uma reflexão e a prática de trabalho a partir das capacidades individuais de cada pessoa; Dimensões de Patrimônio - Atividade realizada em parceria com o Museu de Arte Sacra e que propôs uma discussão sobre patrimônio e cultura a partir do acervo das duas instituições; e Oficina Palavra e Identidade na Cultura Iorubá - atividade realizada com objetivo apresentar traços importantes das heranças africanas presentes em nossa língua e em nossa cultura. Na Semana dos Museus, com o objetivo de incentivar a aproximação entre a população e museu, foram feitas intervenções poéticas diárias, Chuva de versos, no saguão da Estação da Luz, convidando o público a jogar com poemas. Já no 3º trimestre no mês de julho realizamos o **Quintal do Museu**, com atividades de férias para crianças e jovens. No mês de setembro, como parte das ações do **Setembro Azul**, atividades de conscientização em relação à comunidade surda, o Museu realizou um workshop, tratando da relação Língua portuguesa e Libras e das questões do ensino de português para surdos e a **7ª Primavera dos Museus** com o tema Museu, Memória e Cultura afro-brasileira possibilitou um mergulho nas raízes africanas de nossa língua e cultura, com destaque para a contação de histórias Gueledés, feita por educadoras do MLP e o sarau Afro Mix, da Associação Quilomboje. No 4º e último trimestre de 2013, no mês de novembro, dando continuidade às atividades desenvolvidas na Primavera dos Museus, também relacionadas às raízes africanas de nossa cultura, realizamos duas sessões de Ulloma histórias africanas. No 1º trimestre, dentro do Programa de Serviços Educativos e Projetos, o destaque ficou por conta das atividades realizadas para o público espontâneo. Tivemos o Quintal de férias, as atividades do Agosto a gosto, relacionadas à Cultura Popular e ainda as ações do Setembro Azul dedicado não apenas à comunidade surda, como também à percepção do público em geral em relação à essa comunidade. Dentre as atividades podemos destacar a feira do MLP, onde trabalhamos as crendices, superstições e preconceito. No 2º trimestre, além do atendimento rotineiro de visitantes, através das visitas em grupos, cursos e ações para o público espontâneo, estivemos focados na abertura do Centro de Referência de Educação em Museus e no lançamento da plataforma virtual do Núcleo Educativo, na WEB. A abertura do Centro provocou grande interesse na comunidade museal, tendo recebido em torno de 50 pessoas na palestra inaugural - 35 inscritos e convidados presentes, além de várias mensagens e pedidos de informações sobre as atividades do Centro. No mês de maio, a Semana dos Museus e a Virada Cultural movimentaram nossos esforços na criação de 11 atividades para esses eventos, entre jogos e visitas. A destacar, ainda, a procura por nossos cursos por parte de universitários e da Secretaria Municipal de Educação. Foram realizados dois cursos para estudantes de Pedagogia da Faculdade Sumaré e um curso de 12 horas para professores da rede municipal de ensino. No 4º trimestre as ações do Núcleo Educativo estiveram mais focadas no público espontâneo, principalmente por conta de datas comemorativas, como a semana da criança, o mês da Consciência Negra e início das férias. Também foi um trimestre dedicado ao Dengo, ao Centro de Referência de Educação em Museus e à plataforma do Núcleo na web. Dentro do Programa de Ações de Apoio ao SISEM todas as metas foram cumpridas. Em destaque, o IDBrasil, itinerou a mostra "Esta Sala é Uma Piada - Saião de Humor de Piracicaba" para a Cidade de Araçatuba. A exposição ficou em exibição entre 06 de abril e 15 de maio no Museu Marechal Cândido Rondon. Após o término em Araçatuba a exposição percorreu, a pedido, para os seguintes municípios: Buritama, Álvares Machado e Presidente Epitácio. Vale ressaltar que todo o transporte e montagem foram custeados pelos municípios. Já para o Programa de Comunicação, o site do Museu (www.museulinguaportuguesa.org.br) fechou o ano com **323.376 visitantes** únicos.

continua

continuação

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

No período abrangido por este relatório, o Museu da Língua Portuguesa recebeu **345.480** visitantes, permanecendo aberto durante **307 dias** dos quais **49 dias** o museu ficou aberto até as **22h. Atividades Operacionais e Administrativas** - No decorrer do ano de 2013, o IDBrasil, continuou envidando esforços no sentido de espelhar as boas práticas administrativas, já consolidadas no Museu do Futebol, equipamento que gerencia por força do Contrato de Gestão nº 05/2011, com esta Pasta. O IDBrasil estruturou o equipamento cultural em tela com equipe administrativa autônoma e *in loco*, desenvolveu e implantou o sistema financeiro, possibilitando eficácia e transparência nos controles orçamentários, também implantou sistema de bilheteria informatizado, com emissão de bilhetes com código de barras, possibilitando também eficácia nos controles de acesso do público visitante. No 2º trimestre, o IDBrasil, com intuito de aprimorar as boas práticas administrativas adotadas e também com a finalidade de formar uma equipe administrativa multitarefa capacitou o núcleo administrativo-financeiro local envolvendo e integrando seus colaboradores e suas áreas específicas. A partir do curso de aperfeiçoamento do módulo financeiro, com carga horária de seis horas, todos os integrantes do núcleo puderam não só conhecer com mais profundidade as tarefas desenvolvidas no cotidiano pelos demais colegas, como também puderam opinar e dar sugestões de melhoria e desenvolvimento não só no *modus operandi* administrativo, mas também, e principalmente, no próprio software do sistema financeiro. No 3º trimestre continuou envidando esforços no sentido de amalgamar as boas práticas administrativas, já em prática no Museu da Língua Portuguesa, dentre elas o sistema financeiro, possibilitando eficácia e transparência nos controles orçamentários e o sistema de bilheteria informatizado, com emissão de bilhetes com código de barras, possibilitando também eficácia nos controles de acesso do público visitante. Na área de gestão de pessoas, durante o ano de 2013, procurou-se incentivar a participação dos colaboradores nos programas de treinamento e desenvolvimento pessoal e também intensificaram-se as reuniões internas de melhoria nos procedimentos. Captamos no período em análise, o valor de R\$ 2.080.000,00 (Dois milhões e oitenta mil reais), junto às empresas Organizações Globo, Samsung e Santander, referente ao Plano Anual 2013 - Museu da Língua Portuguesa - PRONAC nº 12 8832. Conforme mencionado no relatório do 1º trimestre de 2013, esta Organização Social publicou em seu site e também nos jornais Folha de São Paulo, Estado de São Paulo e Diário Oficial do Estado de São Paulo, Termo de Referência para exploração, administração e operação comercial de aproximadamente 600m² localizados no Museu da Língua Portuguesa (espaço livraria). Informamos ainda, que no 2º trimestre do período em análise, o IDBrasil finalizou a composição do Fundo de Reserva, conforme previsto no Orçamento 2013. Quanto às metas previstas para o período em análise, todas foram cumpridas.

QUADRO DE METAS - METAS DE GESTÃO TÉCNICA

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
1	Catalogar acervo exibido na mostra de longa duração do museu	Nº de itens do acervo catalogados e inseridos em banco de dados.	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 130 4º Trim. 130 ANUAL 260 ICM % 100%	- - 179 136 315 121%	- - 179 136 315 121%
2	Elaborar relatório relativo à organização da memória institucional do museu	Relatório entregue	1º trim. 1 2º trim. 1 3º trim. 1 4º trim. 1 ANUAL 4 ICM % 100%	1 1 1 1 4 100%	1 1 1 1 4 100%
3	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para realização de pesquisas e/ou divulgação de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. 1 4º Trim. - ANUAL 1 ICM % 100%	- - 1 - 1 100%	- - 1 - 1 100%
4	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento, concursos e leis de incentivo para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim. - 2º Trim. - 3º Trim. - 4º Trim. 1 ANUAL 1 ICM % 100%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
5	Levantar projetos de pesquisa relacionadas à língua portuguesa tendo como base o território nacional	Nº de Projetos Levantados	1º Trim. 2 2º Trim. 5 3º Trim. 5 4º Trim. 5 ANUAL 17 ICM % 100%	2 5 5 5 17 100%	2 5 5 5 17 100%
6	Divulgar no site do museu e/ou na plataforma educativa da web projetos de pesquisa relacionados à língua portuguesa e levantados	Nº de Projetos divulgados	1º Trim. 2 2º Trim. 5 3º Trim. 5 4º Trim. 5 ANUAL 17 ICM % 100%	2 5 5 5 17 100%	2 5 5 5 17 100%

Comentários para as metas que superaram o previsto: Meta 1: Tendo em vista a reformulação da exposição de longa duração, prevista para 2014, a equipe do Museu da Língua Portuguesa empenhou-se em catalogar todas as imagens da 'Linha do Tempo'. Com o objetivo de registrá-las, criamos um número de controle. Desta maneira, seu conteúdo não será perdido e, por meio do Banco de Dados criado, é possível uma busca rápida e eficiente das imagens. As outras atividades da equipe não foram comprometidas por este empenho, que apenas foi complementado às práticas diárias.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
7	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu	Nº de exposições realizadas	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 ANUAL 3 ICM % 100%	- 1 1 2 3 100%	- 1 1 2 3 100%
8	Elaborar projeto museológico e expográfico para nova exposição de longa duração	Entrega do projeto elaborado	1º Trim - 2º Trim 1 3º Trim - 4º Trim - ANUAL 1 ICM % 100%	- 1 - - 1 100%	- 1 - - 1 100%
9	Realizar atividades de formação cultural (cursos, oficinas e workshops) para o público em geral	Nº de cursos realizados	1º Trim 1 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 2 ANUAL 9 ICM % 100%	1 3 3 2 9 88,88%	1 3 1 3 8 88,88%
10	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim 20 2º Trim 45 3º Trim 45 4º Trim 30 ANUAL 140 ICM % 100%	21 24 21 36 102 73%	21 24 21 36 102 73%
11	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 ANUAL 4 ICM % 100%	1 0 0 1 2 50%	1 0 0 1 2 50%
12	Realizar palestras para o público	Nº de palestras realizadas	1º Trim - 2º Trim 2 3º Trim 2 4º Trim - ANUAL 4 ICM % 100%	- 0 0 3 3 75%	- 0 0 3 3 75%
13	Realizar atividades de difusão cultural para o público em geral (apresentações musicais/apresentações audiovisuais/lançamento de livros/espetáculos de artes cênicas/apresentação de contadores de histórias/leituras de textos)	Nº de atividades realizadas	1º Trim 1 2º Trim 2 3º Trim 2 4º Trim 1 ANUAL 6 ICM % 100%	1 0 2 3 6 100%	1 0 2 3 6 100%
14	Realizar programas temáticos em datas comemorativas reforçando calendário turístico e cultural, tais como: Aniversário da Cidade; Carnaval; Virada Cultural; Semana de Museus; Mês da Consciência Negra e outros	Nº de programas temáticos realizados	1º Trim 2 2º Trim 2 3º Trim 1 4º Trim 3 ANUAL 8 ICM % 100%	2 2 1 3 8 100%	2 2 1 3 8 100%
15	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de programação de férias oferecidos	1º Trim 1 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim - ANUAL 2 ICM % 100%	1 - 1 - 2 100%	1 - 1 - 2 100%
16	Implantar recurso de acessibilidade expositiva - textos e legendas em braile e vídeo guia para surdos	Recursos de acessibilidade expositiva implantados	1º Trim - 2º Trim 2 3º Trim - 4º Trim - ANUAL 2 ICM % 100%	- 2 - - 2 100%	- 2 - - 2 100%

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
17	Implantar recurso de acessibilidade de idioma por meio de fones para visitantes com gravações da visita em espanhol e inglês	Recurso de acessibilidade de idioma (inglês e espanhol) implantado	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim - 4º Trim 1 ANUAL 1 ICM % 100%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
18	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim - 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim - ANUAL 1 ICM % 100%	- - 1 - 1 100%	- - 1 - 1 100%
19	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim 70.000 2º Trim 90.000 3º Trim 90.000 4º Trim 70.000 ANUAL 320.000 ICM % 100%	57.085 82.546 86.312 119.537 345.480 107,96%	57.085 82.546 86.312 119.537 345.480 107,96%
20	Manter o Museu da Língua Portuguesa aberto ao público	Nº de dias abertos (exceto: segundas-feiras, terça-feira de carnaval, nos dias de eleição e plebiscito na cidade e nos dias 01/jan, 24, 25 e 31 de dezembro)	1º Trim 76 2º Trim 79 3º Trim 80 4º Trim 76 ANUAL 311 ICM % 100%	76 78 78 76 308 99,03%	76 78 78 76 308 99,03%
21	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim 60.000 2º Trim 60.000 3º Trim 60.000 4º Trim 60.000 ANUAL 240.000 ICM % 100%	67.086 72.138 76.303 107.849 323.376 134,74%	67.086 72.138 76.303 107.849 323.376 134,74%
22	Realizar a abertura noturna do museu pelo menos uma vez por semana	Abertura todas as terças-feiras, exceção à terça-feira de Carnaval	1º Trim 11 2º Trim 13 3º Trim 13 4º Trim 12 ANUAL 49 ICM % 100%	11 13 13 12 49 100%	11 13 13 12 49 100%
23	Monitorar o índice de satisfação do público com as exposições	Índice de satisfação com as exposições >= 80%	1º Trim - 2º Trim >= 80% 3º Trim >= 80% 4º Trim >= 80% ANUAL >= 80% ICM % 100%	- 97,79% 96,39% 100% 98,77 100%	- 97,79% 96,39% 100% 98,77 100%
24	Monitorar o índice de satisfação com as instalações e serviços prestados pelo museu por meio de 2 amostragens	Índice de satisfação com as instalações e serviços prestados >= 80%	1º Trim - 2º Trim >= 80% 3º Trim >= 80% 4º Trim >= 80% ANUAL >= 80% ICM % 100%	- 97,13% 99,18% 100% 98,77 100%	- 97,13% 99,18% 100% 98,77 100%

Justificativas para as metas que não atingiram o pactuado: Meta 9: Parcialmente cumprida devido às alterações sofridas ao longo do ano na programação de exposições temporárias que deveria se relacionar com as atividades, entretanto, o percentual atingido está dentro dos parâmetros aceitos pela Secretaria. **Meta 10:** A divulgação tem sido intensificada para atrair público às atividades de formação, entretanto, os mesmos não atingiram o estabelecido em meta, razão pela qual revisaremos a programação oferecida em 2014, tendo em vista que o público acaba se interessando por atividades realizadas por nomes conhecidos da mídia. Outro fator que prejudica o comparecimento é o horário de realização dos cursos, já que no período noturno, melhor horário para tal, o Museu não está aberto e o público tem resistências de vir até região da cidade que infelizmente continua estigmatizada. **Meta 11:** Realmente, conforme consta dos relatórios trimestrais, a prática de uso dos relatórios de pesquisa de perfil e satisfação, por questões técnicas, foi interrompida nos 2º e 3º trimestres, fato que nos levou a não atingir plenamente a meta, mas entendemos que a satisfação pode ser monitorada por meio de nosso site, local onde recebemos observações e reclamações e indicamos que uma vez consolidada a pesquisa, a mesma passa a ser aplicada permanentemente, atendendo, assim, as metas determinadas pela Secretaria. **Meta 12:** No que se refere à realização de palestras, devemos ressaltar que mesmo não tendo atingido o avençado no Plano de Trabalho, as palestras foram realizadas e são pertinentes à programação e períodos do ano, potencializando assim, seu aproveitamento. Lembramos que o ano de 2013 foi absolutamente atípico no que tange à programação do Museu o que afetou sua programação como um todo, entretanto, no conjunto de ações de formação a performance da instituição foi dos melhores, já que palestras, cursos, oficinas e demais ações de formação não podem ser lidos isoladamente. **Meta 20:** Houve um equívoco no Plano de Trabalho 2013 no que se refere à meta para manter o Museu aberto ao público. Nos 2º e 3º trimestres o correto seria 78 dias abertos em cada um destes trimestres, o que totalizaria ao final de 2013, 308 dias abertos e não 311 como constou das metas pactuadas. Face ao exposto o Museu da Língua Portuguesa permaneceu aberto 100% dos dias de 2013 exceto, conforme Plano de Trabalho, segundas-feiras, terça-feira de carnaval e nos dias 01/jan, 24,25 e 31 de dezembro. **Comentários para as metas que superaram o previsto: Meta 19:** Esta meta foi excedida principalmente pela exposição de mídia da exposição Cazuzu, que elevou o público visitante a partir da inauguração da exposição em tela. Tal aumento não onerou financeiramente a instituição. **Meta 21:** Esta meta foi excedida principalmente pela exposição de mídia da exposição Cazuzu, que elevou a busca por informações da mesma no nosso site. Tal aumento não onerou financeiramente a instituição.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
25	Propiciar visitas mediadas paraestudantes de escolas públicas e privadas (fundamental e médio)	Nº de estudantes de escolas públicas atendidos em visitas mediadas	1º Trim. 5.400 2º Trim. 11.800 3º Trim. 10.800 4º Trim. 7.600 ANUAL 35.600 ICM % 100%	2.680 9.773 7.541 8.554 28.548 80,19%	2.680 9.773 7.541 8.554 28.548 80,19%
26	Propiciar visitas educativas a estudantes de Ensino Superior	Nº de estudantes atendidos	1º trim. 50 2º trim. 100 3º trim. 100 4º trim. 50 ANUAL 300 ICM % 100%	114 125 141 53 433 144,33%	114 125 141 53 433 144,33%
27	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim. - 2º Trim. 1 3º Trim. - 4º Trim. 1 ANUAL 2 ICM % 100%	- 1 - 1 2 100%	- 1 - 1 2 100%
28	Monitorar índice de satisfação do público escolar	Índice de satisfação do público escolar >= 80%	1º Trim. >= 80% 2º Trim. >= 80% 3º Trim. >= 80% 4º Trim. >= 80% ANUAL > 80% ICM % 100%	82% 90,4% 97,3% 100% 92,42%	82% 90,4% 97,3% 100% 92,42%
29	Realizar ações (jogos e atividades) educativas nas áreas expositivas do museu com o público em geral	Nº de ações realizadas	1º Trim. 120 2º Trim. 86 3º Trim. 60 4º Trim. 44 ANUAL 310 ICM % 100%	187 293 214 241 935 301,61%	187 293 214 241 935 301,61%
30	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim 420 2º Trim 580 3º Trim 730 4º Trim 450 ANUAL 2180 ICM % 100%	568 805 810 517 2700 123,85%	568 805 810 517 2700 123,85%
31	Realizar atendimento de públicos-alvo por meio do Projeto Dengo	Nº de Atividades (visitas por educador) desenvolvidas	1º Trim 14 2º Trim 18 3º Trim 14 4º Trim 14 ANUAL 60 ICM % 100%	0 0 13 69 82 136,66%	0 0 13 69 82 136,66%
32	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público em geral (por meio de horários para atendimento guiado a visitantes espontâneos ou agendamento de outros grupos)	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas	1º Trim 800 2º Trim 800 3º Trim 800 4º Trim 800 ANUAL 3.200 ICM % 100%	567 838 980 1.003 3.388 105,87%	567 838 980 1.003 3.388 105,87%
33	Realizar cursos de capacitação para professores e educadores	Nº de cursos realizados	1º Trim 1 2º Trim 3 3º Trim 2 4º Trim 2 ANUAL 8 ICM % 100%	5 6 5 1 17 212,50%	5 6 5 1 17 212,50%
34	Realizar cursos de capacitação para guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim 1 2º Trim - 3º Trim 1 4º Trim - ANUAL 2 ICM % 100%	0 1 0 1 2 100%	0 1 0 1 2 100%

continua

continuação

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
35	Desenvolver ações e atividades educativas em datas comemorativas do calendário cultural ou turístico do município, estado ou união	Nº de ações ou atividades desenvolvidas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	2 2 2 2 8 100%	2 2 2 2 8 100%
36	Desenvolver projeto de plataforma educativa na web, com conteúdos focados principalmente para estudantes e professores	Projeto entregue	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	1 - - - 1 100%	1 - - - 1 100%
37	Lançar plataforma educativa na web com conteúdos focados principalmente para estudantes e professores	Lançamento da plataforma na web	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	- 1 - - 1 100%	- 1 - - 1 100%
38	Receber em residência de 3 dias educadores de outras instituições museológicas	Nº de educadores recebidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	- 3 3 - 6 100%	- 2 2 2 6 100%
39	Publicar na plataforma educativa textos referentes a ações educativas bem sucedidas realizadas em museus brasileiros	Nº de textos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	- 3 3 - 6 100%	- 2 0 4 6 100%
40	Publicar caderno com os textos referentes ações educativas publicados anteriormente na plataforma educativa	Caderno Publicado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 0 0 0%
41	Entregar caderno com os textos referentes a ações educativas para o SISEM e IBRAM	Entrega de 1.000 exemplares para o SISEM e 1.000 exemplares para o IBRAM	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 0 0 0%

Justificativas para as metas que não atingiram o pactuado: Meta 25: Conforme justificado no 1º, 2º e 3º trimestres, nossa meta em relação às escolas públicas e particulares foi pensada com base nas parcerias firmadas e capacidade de atendimento. Porém, tivemos várias faltas ou cancelamentos em cima da hora que impossibilitaram a substituição dos grupos agendados por outros. Somados as faltas do 1º trimestre - 2.333 e 2º trimestre - 66 escolas com 2.442 estudantes, mais o cancelamento em cima da hora da Secretaria de Educação de Franco da Rocha e da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo do 3º trimestre - 3.411 pessoas, temos um total de 8186 estudantes que não compareceram. Importante frisar que os cancelamentos feitos com certa antecedência foram todos repostos com escolas que haviam previamente agendado sem educador. **Metas 40 e 41:** A criação de uma peça gráfica com os textos dos convidados do Centro de Referência de Educação em Museus sofreu atraso por conta do calendário das ações do Centro. Como a mesa redonda foi realizada já no final de novembro, dada a dificuldade de combinar as agendas de todos os convidados para a residência, o tempo para redação e entrega dos últimos textos extrapolou os prazos estabelecidos (Dezembro 2013). Porém, o boneco da publicação já está pronto e anexado à esse relatório, devendo a publicação estar pronta e distribuída até fevereiro de 2014. **Comentários para as metas que superaram o previsto: Meta 26 e 28:** Com o cancelamento de parte das visitas da Secretaria Municipal de Educação, com a qual temos parceria, por conta de falta de verba para transporte dos alunos, procuramos preencher os horários pré-agendados, quando isso foi possível, com outros públicos alvo. Dessa forma, as vagas anteriormente calculadas para escolas públicas, foram disponibilizadas para universidades e públicos de instituições sociais, o que ocasionou a superação em mais de 20% das metas anteriormente estabelecidas para esses públicos. **Meta 29:** Para nós foi uma agradável surpresa a excelente aceitação por parte do público que visita espontaneamente o Museu em relação aos jogos e dinâmicas que temos desenvolvido no espaço expositivo do 2º andar. Ao pensarmos as atividades e inserirmos nas metas de 2013 não imaginávamos que tantos visitantes incorporariam essas atividades como parte de sua visita. **Meta 30:** Neste ano de 2013 reduzimos alguns horários reservados às escolas parceiras, pois percebemos a procura cada vez maior por parte de projetos sociais à visita mediada com os educadores. Como sempre procuramos atender a esses grupos, mesmo que não tenham sido agendados, os responsáveis quando conhecem nosso trabalho passam a procurar a visita com educador. Dessa forma, a disponibilidade de um número maior de vagas, mesmo durante o período escolar, aumentou a procura. **Meta 31:** Como já citado no início desse relatório, através de uma parceria com as Fábricas de Cultura, podemos realizar um número maior de atividades com o Dengo. **Meta 32:** Nossa visita ao prédio da Estação da Luz tem atraído um número cada vez maior de visitantes. Além disso, a exposição Cazuza mostra sua cara associada ao final de ano letivo e consequente diminuição de escolas no agendamento, estimulou a busca de agendamento por parte de empresas e outros grupos não vinculados ao ensino. **Meta 33:** Além dos cursos que já temos em nosso programa, dois outros foram criados através de parcerias. Um para alunos de Pedagogia, que há muito pediam para participar dos cursos para professores, porém preferimos criar um específico para estudantes. E outro de 12h em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, fruto de vários momentos de reflexão sobre as possibilidades de aproximação entre os professores e acervo do Museu. Em nossa programação para 2013 prevíamos um curso de formação para educadores da Fundação CASA. O resultado deste foi tão positivo que a Fundação nos pediu uma formação para mais 80 educadores e sócio-educadores (seguranças). Por considerarmos essa formação também com os seguranças um passo importante na socialização dos internos da Fundação, nos dispusemos a fazer cursos extras durante o período de férias escolares. Ao pensarmos as metas para 2013 nos baseamos na demanda normal de professores, ou seja, um curso por mês nos períodos letivos.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
42	Realizar ações de capacitação (oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do interior, litoral e da RMSP	Nº de ações de capacitação realizadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 2 - 3 100%	- 1 2 - 3 3 100%
43	Realizar palestras em museus e espaços expositivos do interior, litoral e RMSP	Nº de palestras realizadas	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	1 1 1 1 4 100%	1 1 1 2 4 100%
44	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 1 - 2 100%	- 1 3 - 4 200%
45	Disponibilizar área expositiva para realização de exposições itinerantes de museus do interior e litoral do Estado	Nº de dias disponibilizados	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	30 - 45 - 75 100%	30 - 45 - 75 100%
46	Oferecer estágios técnicos e outras atividades para profissionais de museus do interior, no âmbito do SISEM	Nº de estágios	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 - 1 2 100%	- - - 1 1 50%

Justificativas para as metas que não atingiram o pactuado: Meta 46: Conforme pode se conferir pela troca de mensagens eletrônicas entre o Museu e a UPPM, houve toda disponibilidade para a realização do estágio, conforme estabelecido no Plano de Trabalho, entretanto o SISEM não chegou a indicar os profissionais disponíveis para tal e também não chegou a definir datas, ficando, assim, a meta não realizada, ainda que a equipe do Museu da Língua Portuguesa disponível estivesse. Para 2014, entendendo as inúmeras atribuições do SISEM, o Museu propõe que seja ele o responsável pela fixação de data de estágio e contato com instituições interessadas de modo a não assobrar ainda mais os funcionários da Secretaria e garantir a realização das metas!

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
47	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	1 1 1 1 4 100%	7 5 5 5 22 550%

Comentários para as metas que superaram o previsto: Meta 47: Embora tenhamos um número maior de campanhas (com o disparo de e-mails marketing), ante a meta de 4, conforme tabela acima, vale ressaltar que estas campanhas não oneraram financeiramente a instituição, uma vez que foram desenvolvidas pela agência contratada e o disparo foi feito via sistema de disparo de e-mail marketing também já contratado. Tal envio é fundamental uma vez ser uma importante ferramenta de divulgação em massa da extensa programação cultural e informações importantes.

QUADRO DE METAS - METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nº	Ações	Indicador e Resultado	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
48	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Relação de documentos atualizada	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
49	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue	1º trim. 2º trim. 3º trim. 4º trim. ANUAL ICM %	1 - - - 1 100%	1 - - - 1 100%
50	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório de registro das séries documentais ordenadas	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
51	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- - 1 1 2 100%	- - 4 3 7 350%
52	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 6,00 e R\$ 3,00 (meia-entrada), exceto gratuidades	5% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	5% - - - 100%	8,4% 8,09% 8,97% 12,77% 9,55% 191%
53	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livreria, estacionamento	5% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	5% - - - 100%	0,03% 0,03% 0,27% 0,27% 0,15% 3%
54	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	10% - - - 10%	0% 36,89% 18,77% 73,33% 42,93% 423,9%
55	Promover capacitação dos funcionários para aperfeiçoamento dos talentos e potencialidades da equipe	Nº de capacitações	1º Trim. 2º Trim. 3º Trim. 4º Trim. ANUAL ICM %	- 1 - 1 2 100%	- 1 - 1 2 100%

Justificativas para as metas que não atingiram o pactuado: Meta 52 e Meta 53: Para o ano de 2013 a captação por meio de receita de bilheteria e cessão remunerada de uso de espaço tiveram percentuais individuais, 5% para cada meta, fato que comprometeu positivamente o desempenho de captação de bilheteria (superávit de 99% frente ao pactuado) e negativamente o desempenho de captação de cessão remunerada de espaço (déficit de 97% frente ao pactuado). Para o ano de 2014 as metas foram unificadas e seus índices foram somados, ficando pactuado para o ano de 2014 o meta de 10% sobre o repasse anual para captação. **Comentários para as metas que superaram o previsto: Meta 51:** A Superação da meta de captação de recursos foi possível devido ao trabalho de aproximação com parceiros em potencial. A grande visibilidade do museu, gerada por sua exposição de longa duração e as exposições temporárias, atrai o interesse de novas empresas. Também contamos com o patrocínio expressivo da Samsung, empresa que apoiou outros 10 museus no intuito de desenvolver aplicativos de audioguias para seus equipamentos. **Meta 52 e Meta 53:** Para o ano de 2013 a captação por meio de receita de bilheteria e cessão remunerada de uso de espaço tiveram metas percentuais individuais, 5% para cada meta, fato que comprometeu positivamente o desempenho de captação de bilheteria (superávit de 99% frente ao pactuado) e negativamente o desempenho de captação de cessão remunerada de espaço (déficit de 97% frente ao pactuado). Para o ano de 2014 as metas foram unificadas e seus índices foram somados, ficando pactuado para o ano de 2014 o meta de 10% sobre o repasse anual para captação. **Meta 54:** A Superação da meta de captação de recursos foi possível devido ao trabalho de aproximação com parceiros em potencial. A grande visibilidade do museu, gerada por sua exposição de longa duração e as exposições temporárias, atrai o interesse de novas empresas. Também contamos com o patrocínio expressivo da Samsung, empresa que apoiou outros 10 museus no intuito de desenvolver aplicativos de audioguias para seus equipamentos.

METAS CONDICIONADAS

Nº	Ações	Indicador de Resultado	Meta	Valor R\$
56	Realização da 1ª. Bienal de Desenhos e Textos curtos Humor dos Países de Língua Portuguesa	Realização do evento	1	800.000,00
57	Realização de Projeto Periódico de contação de Histórias de Assombração a partir da cultura tradicional Brasileira e leitura de textos literários sobre o tema	Realização do evento	1	600.000,00
58	Realização de Exposição comemorativa aos 25 anos de lançamento do livro Diário de Um Mago	Realização da mostra	1	1.200.000,00
59	Realização da exposição POESIA AGORA	Realização da Mostra	1	622.000,00

Durante o período compreendido por este relatório o IDBrasil assinou Termo de Cooperação Técnica, Operacional e Financeira com a Aldebran Escritório Cultural - Planejamento, Conteúdo e Mídia Ltda., para a realização da Exposição "O Diário de um Mago - 25 anos", cabendo ao referido escritório viabilizá-la financeiramente. Tal instrumento tem prazo de vigência até 31/12/2013, podendo ser prorrogado. Também inscreveu o projeto de exposição "Poesia Agora" para edital dos Correios, com previsão de execução em 2014. Durante o ano de 2013 não foi possível a realização das ações acima mencionadas em virtude da falta de captação destinada especificamente para estes projetos. Outrossim, mister ressaltar que o Museu da Língua Portuguesa realizou a Exposição "Cazuza mostra sua cara" com recursos captados - Lei Rouanet - através do Plano Anual 2013 - Museu da Língua Portuguesa - PRONAC 12 8832.

Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S.A. - PROGUARU
 (Empresa de Economia Mista) - CNPJ nº 51.370.575/0001-37
ABERTURA DE LICITAÇÃO
 A Comissão de Licitações a Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S.A., torna público que fará realizar à Rua Armanda de Lima - 788 - Vila Progresso - Guarulhos - SP: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2014** - Registro de preços para fornecimento e instalação de telas metálicas tipo mosquiteiro e telas de proteção. **Abertura 24/02/2014 às 10:00 horas.** Processo Administrativo nº 039/2014. **O EDITAL** deverá ser retirado no site: www.guarulhos.sp.gov.br, no link Licitações Agendadas - Proguaru. Guarulhos, 10 de fevereiro de 2014. **LILIAN GONÇALES DA COSTA OLIVEIRA. Presidente da Comissão de Licitações.**

SAGIPLAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. EPP. Torna público que recebeu da **CETESB** a Licença Prévia, de Instalação e de Operação nº 32000488 com val. até 30.01.2018 para Injeção de Peças Plásticas sito à Rua Três Andradras nº 224 - Jd. Piratininga - Osasco - SP.

SINDICATO DOS TRABALHADORES AQUAVIÁRIOS DO GUARUJÁ E REGIÃO / CUT- CNPJ 12.227.288/0001-10

EDITAL DE ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber à todos os associados do SINTAGRE/CUT, em dia com suas obrigações sociais e obedecendo ao Capítulo II Artigo 71º do nosso Estatuto Social que, no dia 17 de Fevereiro de 2014, às 1500H, na Avenida Dr. Adhemar de Barros 642 sala 03 altos - bairro Santo Antônio - Guarujá São Paulo, será realizada Assembleia Geral Ordinária para eleger um (1) membro que irá compor a Comissão Eleitoral que conduzirá os trabalhos eleitorais do ano de 2014 do SINTAGRE/CUT - SINDICATO DOS TRABALHADORES AQUAVIÁRIOS DO GUARUJÁ E REGIÃO. Luiz Carlos Ferreira Pontes - Presidente

Iharabras S/A Indústrias Químicas

CNPJ/MF nº 61.142.550/0001-30 - NIRE 35300017102

Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sua sede social, à Av. Liberdade, 1.701, Cajuru do Sul, Sorocaba/SP, os documentos aludidos no artigo 133, da Lei 6.404/76, do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. Sorocaba/SP, 06/02/2014. **Conselho de Administração.** (7-8-11)

Impacta S.A. Indústria e Comércio

NIRE 35.300.032.233 CNPJ/MF n.º 61.194.494/0001-87

Extrato da Ata da RCA Realizada em 31 de Dezembro de 2013

Dia 31/12/2013, às 12hs., na sede social. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Paulo Eric Haegler, Secretário: Pierre Charles Froelicher. **Deliberações Unânicas:** Autorização do crédito, em 31/12/2013, de juros sobre capital próprio calculados sobre as contas do patrimônio líquido, evidenciados em 31/12/2012, no montante de R\$ 2.000.000,00 e relativo ao período de Agosto/2013 à Dezembro/2013, os quais deverão ser pagos e distribuídos em ocasião oportuna, na forma a ser recomendada por este Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral. Nada mais. Formalidades Legais. A Ata na íntegra está registrada na JUCESP sob o nº 33.187/14-9 em 22/01/2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral

Termofiltro Indústria de Equipamentos Ltda. EPP. Torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Prévia e de Instalação nº 30001372 e requereu a Licença de Operação p/Fabricação Aparelhos e equip. p/Distribuição e controle de Energia à R. Marcelo Muller, 910-A, Jd. Independência/SP.